BOM PRINCIPIO - RS

11ª Mostra MIP: três dias de conhecimento, protagonismo e inspiração

Secretarias: Educação, Cultura e Desporto
Data de Publicação: 23 de julho de 2025

Foram três dias intensos, emocionantes e cheios de descobertas. A 11ª edição da Mostra MIP transformou o Centro de Convivência num verdadeiro palco para o protagonismo de estudantes pesquisadores de Bom Princípio. Alunos do Jardim B ao Ensino Médio apresentaram 95 projetos que nasceram de curiosidades, inquietações e do desejo de entender melhor o mundo ao seu redor.
Com temas diversos, os trabalhos mostraram que a pesquisa científica, desde a educação básica, é uma ferramenta poderosa para formar cidadãos mais críticos, criativos e conscientes. A programação contou com cerimônia de abertura, avaliações técnicas, visitação de escolas e famílias, e momentos emocionantes de premiação — tudo isso com grande participação da comunidade e apoio de professores, direções e coordenações pedagógicas.

Os premiados da 11ª Mostra MIP
 Premiados da Mostra MIP 2025 – Anos Iniciais - Jardim A ao 5º ano
 Categoria A – Educação Infantil (Jardim B)
 1º lugar: Tem pitangas no jardim da escola
 Prof.ª orientadora: Leonice Lucia Ludwig Pittelkov
 Escola: EMEF José de Anchieta
 Credenciado para: Mostratec Júnior

 2º lugar: Abelhas sem ferrão
 Prof.ª orientadora: Jaqueline Froihlich de Aguiar
 Escola: EMEF Albino Davi Hartmann

 3º lugar: Dinheiro: por quê?
 Prof.ª orientadora: Daniela John
 Escola: EMEF São Marcos

 Categoria B – 1º ao 3º ano
 1º lugar: Eu quero saber... Por que água é vida?
 Prof.ª orientadora: Fernanda Flores de Freitas
 Escola: EMEF Pio XII
 Credenciado para: Mostratec Júnior

 2º lugar: Corpo em movimento: um hábito para a saúde e divertimento

BOM PRINCIPIO - RS

 Prof.ª orientadora: Rafaela Gisch Schmitz
 Escola: EMEF “12 de Maio”
 Credenciado para: Mostra IFRS

 3º lugar: Girou, girou... E nada derramou!
 Prof.ª orientadora: Simoni Beatriz Ost Caspary
 Escola: EMEF Nossa Senhora da Piedade
 Credenciado para: Mostra Capital do Saber (virtual)

 Categoria C – 4º e 5º ano
 1º lugar: Ao dançar dá para se curar?
 Prof.ª orientadora: Maria Angélica Steffen de Castro
 Escola: EMEF José de Anchieta
 Credenciado para: Mostratec Júnior

 2º lugar: A inteligência artificial chegou: IA agora?
 Prof. orientador: Carlos Eduardo Stroher
 Escola: EMEF São José
 Credenciado para: Mostra IFRS

 3º lugar: Recolorindo o mundo: pequenas ações, grandes impactos
 Prof.ª orientadora: Grasiela Nienov Klering
 Escola: EMEF “12 de Maio”
 Credenciado para: Mostra Capital do Saber (virtual)

 Prêmios Extras
 Diversidade Étnico-Racial: Nossas cores, nossa história – 2º ano, EMEF 12 de Maio - toda turma irá ao cinema
 Tecnologia: A inteligência artificial chegou: IA agora? – 5º ano, EMEF São José - toda turma fará uma visita ao Museu da PUC

 Premiados da Mostra MIP 2025 – Anos finais - 6º ao 9º ano e ensino médio

 Categoria D – 6º e 7º ano
 1º lugar: Zerando com o preconceito – Fase II: Jogando pela igualdade de gênero
– 7º ano – EMEF São Marcos
– Prof.ª orientadora: Márcia Rohr Welter
 Credenciado para: Mostratec Júnior e FEBIC 2026

 2º lugar: O consumo do álcool, quais doenças pode provocar no corpo do ser humano?
– 6º ano – EMEF São Luís

– Prof. orientador: Alexandro Demczuk
 Credenciado para: Mostra IFRS e FEBIC 2026

 3º lugar: Horta que ensina, alimento que transforma – PANCs
– 6º ano – EMEF “12 de Maio”
– Prof.ª orientadora: Ana Gorete Schneider Preissler
 Credenciado para: Mostra Capital do Saber (virtual)

 Categoria E – 8º e 9º ano
 1º lugar: Mundo barulhento: a arte de ouvir com os olhos
– 9º ano – EMEF São José
– Prof.ª orientadora: Tailise Marques Dias
 Credenciado para: Mostratec Júnior

 2º lugar: A influência das telas nos anos iniciais escolares
– 8º ano – EMEF “12 de Maio”
– Prof. orientador: Elizeu Moura de Souza
 Credenciado para: Mostra IFRS e FEBIC 2026

 3º lugar: Ecoansiedade: saúde humana frente à crise climática
– 9º ano – EMEF “12 de Maio”
– Prof. orientador: Leonardo Scherer
 Credenciado para: Mostra Capital do Saber (virtual)

 Ensino Médio
 1º lugar: Saúde no prato: estratégias de educação nutricional para a melhoria dos hábitos alimentares de adolescentes da escola
– 2º ano – EEEM Monsenhor José Becker
 Credenciado para: Mostratec Júnior

 2º lugar: O papel da saúde mental na construção de ambientes de trabalhos saudáveis e resilientes: uma análise contemporânea
– 2º ano

 3º lugar: O peso do olhar: como o julgamento prejudica a inclusão de alunos cegos e surdos
– 1º ano

 Prêmios Extras
 Meio Ambiente: Ecoansiedade: o processo de extração de pedras e as principais curiosidades – 9º ano – EMEF “12 de Maio” - toda turma irá visitar o GramadoZoo
 Participação Feminina: Virando a página do preconceito com as mulheres – 8º ano – EMEF São José - toda turma fará uma imersão na SuperGloss

Graças à parceria com Sicredi, Fibraform, SuperGloss, K1, Multilar, Rala Bela e jornal Primeira Hora as turmas dos projetos que conquistaram as premiações extras foram contemplados com passeios específicos (conforme consta no quadro acima).

MIP destaca temas de relevância social e reforça papel transformador da educação
A 11ª edição da Mostra MIP reafirmou que a educação vai muito além da sala de aula. Com temas que dialogam diretamente com os desafios e oportunidades do século XXI, alguns projetos apresentados abordaram questões centrais como diversidade étnico-racial, tecnologia, meio ambiente, participação feminina e inclusão.

“Mais do que conteúdos curriculares, estes temas representam fundamentos de uma sociedade justa, próspera e sustentável. Ao trabalhá-los com os estudantes desde a Educação Básica, a Mostra MIP contribui para a construção de um futuro mais consciente – tanto local quanto globalmente”, avaliou Ângelo de Freitas, coordenador pedagógico dos Anos Finais da rede municipal de ensino.

- Educar para a igualdade e o respeito
A diversidade étnico-racial e a inclusão foram tratadas com profundidade e sensibilidade. O projeto “Nossas Cores, Nossa História”, da EMEF 12 de Maio, abordou a importância de reconhecer e valorizar as identidades afro-brasileiras, africanas e indígenas. “Em consonância com a Lei nº 11.645/2008, a proposta destacou como o ensino destas culturas fortalece o senso de pertencimento, combate preconceitos e amplia o entendimento sobre a formação da identidade brasileira”, apontou.

No mesmo eixo, a EMEF São José desenvolveu o projeto “Mundo Barulhento: A Arte de Ouvir com os Olhos”, uma potente reflexão sobre a realidade da comunidade surda no Vale do Caí. O trabalho ressaltou os desafios enfrentados por pessoas surdas e a importância da Libras como ferramenta de inclusão e empatia. Iniciativas como essas mostram que, mais do que acessibilidade, a inclusão é uma prática de justiça social.

Outro destaque, segundo Ângelo, foi o projeto “Virando as páginas do preconceito”, também da EMEF São José, que abordou a participação feminina em diferentes espaços da sociedade. “A proposta incentivou a desconstrução de estereótipos de gênero e a valorização da mulher como protagonista social, intelectual e cultural. Promover o empoderamento feminino é essencial para o desenvolvimento de uma sociedade mais equilibrada e inovadora”, ressaltou.

- Sustentabilidade e inovação caminham juntas
A urgência da crise climática e seus impactos na saúde humana foram foco do projeto “Ecoansiedade: Saúde humana frente à crise climática”, da EMEF 12 de Maio. De acordo com o coordenador Ângelo, o trabalho refletiu sobre os efeitos psicológicos e físicos das mudanças ambientais e como os eventos climáticos extremos afetam a

saúde da população de Bom Princípio, Feliz e São Sebastião do Caí.

No campo da tecnologia, o destaque foi para o projeto “A inteligência artificial chegou: IAgora?”, da EMEF São José. “A partir da realidade das famílias locais, os alunos exploraram os potenciais da Inteligência Artificial como ferramenta de apoio, sem deixar de lado o debate ético. A proposta enfatizou que, para além da inovação, é preciso refletir sobre o uso responsável da tecnologia e seu impacto social”, disse.

Educação que transforma

”A 11ª Mostra MIP de Bom Princípio demonstrou, mais uma vez, que a escola é um espaço de formação crítica, reflexão e transformação. Ao abordar temas de alta relevância social, os projetos não apenas aprofundam o conhecimento dos estudantes, mas os preparam para atuar como cidadãos conscientes, empáticos e agentes de mudança”, avaliou o coordenador.

A força da MIP, segundo ele, está justamente na capacidade de unir pesquisa, protagonismo juvenil e compromisso com a realidade, alinhando o currículo escolar às demandas do mundo contemporâneo — com coragem, sensibilidade e muito conhecimento.